

DESVELANDO A INVISIBILIDADE DA AFETIVIDADE E SOLIDÃO DA MULHER NEGRA "SOZINHA"

Autores: ALINE CARDOSO LIMA;

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho pretende discutir sobre a invisibilidade afetiva da mulher negra "sozinha". O intuito é trazer como discussão a solidão da mulher negra, pensada a partir da interseccionalidade entre raça, gênero, classe e sexualidade. Sendo que este estudo se propõe a refletir sobre a condição da mulher negra não ser efetivamente preterida para os relacionamentos estáveis. **Metodologia:** O escopo teórico, a ser adotado baseia-se em pressupostos teóricos dos estudos de gênero, na qual reporta-se as autoras como: Joan Scott, Judith Butler e Teresa de Lauretis, pois as mesmas darão aporte às análises e fundamentações para se pensar em outras categorias como a racial. Para tanto, é pertinente frisar que, nesta proposta, pretendemos trabalhar com os estudos do feminismo negro, para melhor compreensão das relações étnicas raciais, racismo e sexismo. Com as autoras: Bell hooks, Ângela Davis, Patrícia Hill Collins, Sueli Carneiro e Lélia Gonzalez. Para tal, pretende-se entrevistar oito mulheres negras "sozinhas", da classe popular, de diversas faixas etárias, com a finalidade de visibilizar a solidão das mesmas, através de suas experiências afetivas e as opressões que as submetem em função de sua raça, gênero, classe e sexualidade. Assim sendo, inserimos esta proposta no campo de pesquisa da história oral. **Resultados:** É pertinente enfatizar, que os resultados aqui se encontram parcialmente, pois está na fase de desenvolvimento. **Conclusão:** Contudo, espera-se que este estudo possa visibilizar a afetividade e solidão da mulher negra, que até então por ser uma temática pouco explorada, por ser um assunto que envolve sentimentos afetivos foi tratada apenas como algo que raramente se discutia em público.